ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n. 4, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i4
Anais do VIII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – IF Baiano Campus Guanambi

RESUMO SIMPLES
Área temática: Agroecologia e produção orgânica

CARACTERES AGRONÔMICOS DE FEIJÃO-VAGEM CRIOULO EM RESPOSTA À FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA

Cleverson Matias dos Santos[1]

[1]Especialista em Fertilidade de Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade de Uberaba, Engenheiro Agrônomo pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade de Ituiutaba. E-mail: cleversonmds20@gmail.com.

RESUMO: A farinha de ossos é uma excelente alternativa em detrimento aos fertilizantes naturais tendo em vista sua alta disponibilidade em Nitrogênio, Fósforo e Cálcio. O objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho da espécie de feijão-vagem crioulo em resposta à adubação com doses crescentes de farinha de ossos em Ituiutaba-MG. O experimento foi conduzido em Ituiutaba-MG, no cerrado mineiro entre novembro de 2023 e janeiro de 2024. O delineamento experimental usado foi em blocos ao acaso com 5 doses de farinha de ossos: 0 kg ha^{-1}, 50 kg ha^{-1}, 100 kg ha^{-1}, 200 kg ha^{-1} e 400 kg ha^{-1} e 4 repetições, totalizando 20 unidades experimentais. Os dados foram submetidos à análise variância (ANAVA) pelo teste F a 5% de significância. Os efeitos quantitativos quando significativos foram analisados por meio de regressões polinomiais através do software estatístico Sisva® versão 5.6 Build e submetidos à análise exploratória pelo Software R. As variáveis analisadas foram: Número de Folhas (NF), Altura de Plantas (ALT), Índice de Área Foliar (IAF), Diâmetro de Caule (DIAC) e Altura de Inserção da Primeira Vagem (AIPV). Não houve diferença estatística entre as doses para a variável AIPV, não apresentando significância; as doses crescentes de farinha de osso proporcionaram aumento no NF e DIAC, na IAF e ALT, apresentando diferença estatística significativa entre os tratamentos quando comparados à testemunha. O NF apresentou resultado significativo (R^2: 0,83), sendo altamente responsivo às doses crescentes de Farinha de Ossos. Conclui-se que, embora os resultados tenham sido positivos para o NF, faz-se necessário novos estudos sobre o uso desse fertilizante orgânico para estimar os caracteres de produção, bem como

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

estudar seu uso em outras espécies vegetais para expandir e estimular o uso alternativo de fertilizantes orgânicos no país.

Palavras-chave: Farinha de ossos. Adubação. *Phaseolus vulgaris* L.